

I'm not robot  reCAPTCHA

[Continue](#)

Degradação dos solos causas e consequências pdf das de tu

Desertificação A desertificação consiste no processo de degradação e esgotamento dos solos que ocorre em regiões de clima árido, semiárido e subtúmido, onde a pluviosidade não é maior do que 1400mm anuais e, portanto, a evaporação é maior do que a infiltração. Trata-se de um processo natural que pode ser intensificado pelas práticas humanas e que consiste no desgaste dos solos e das rochas com posterior transporte e deposição do material sedimentar que é produzido. A ocorrência dessas situações pode estar associada ao esgotamento de nutrientes ou à remoção da vegetação, entre outros inúmeros fatores. Apesar de ser importante para a formação dos latossolos, a laterização pode ser considerada um problema de degradação ambiental, pois dificulta a penetração de raízes e diminui a fertilidade. Esse processo é mais frequente em locais úmidos e quentes de climas tropicais, podendo ser intensificado por desmatamentos e queimadas.Lixiviação: Processo que causa a diminuição de nutrientes na terra levando à sua infertilidade. Solos sujeitos à laterização tendem a se tornar ácidos, prejudicando, assim, a manutenção da matéria orgânica. Outras causas possíveis para a salinização são a elevação acentuada do nível freático e a evaporação de águas salgadas ou salobras acumuladas de mares, lagoas e oceanos. No entanto, os fatores que levam à degradação do solo nem sempre estão relacionados ao ser humano. Os resultados desse tipo de contaminação está além da improdutividade do solo, ela também pode afetar o lençol freático, os rios, os mares, a fauna e prejudicar seriamente o funcionamento de ecossistemas. Desertificação: o processo de desertificação consiste na degradação e no esgotamento dos solos, ocorre em regiões onde existe baixo índices de chuvas anuais. A compactação resulta, consequentemente, na diminuição da permeabilidade da terra, dificultando a penetração da água e a movimentação de nutrientes, além de influenciar negativamente no crescimento de raízes. Consequências da degradação do solo Os processos de degradação do solo trazem consequências não só para o meio ambiente, mas também para a qualidade vida e o sustento de milhões de pessoas que dependem diretamente da agricultura para sobreviver. Resumidamente, a ocorrência da salinização está relacionada com a prática da irrigação que se utiliza de água com elevado teor de sais (lembrando que os sais minerais estão sempre presentes na água, a água do potássio e muitos outros). Além de tornar os solos improdutivos e afetar a qualidade de vida da população que vive sobre eles, esse tipo de contaminação pode afetar o lençol freático, a vegetação de uma determinada localidade e até a fauna, prejudicando o funcionamento dos ecossistemas. Arenização A arenização é, muitas vezes, confundida com a desertificação, mas se trata de fenômenos diferentes. Processos erosivos A erosão é um dos mais conhecidos tipos de degradação do solos. No Brasil, esse processo é bastante comum na região Sul. A degradação do solo é resultado de fatores naturais e, mais frequentemente, pelo uso indiscriminado e da má conservação e preservação por parte das atividades humanas. O solo degradado possui baixas concentrações de nutrientes contribuindo para a degradação ambiental e dificultando o práticas de cultivos. Ocorre, principalmente, por decorrência das atividades agrícolas e do uso indiscriminado de agrotóxicos, fertilizantes e pesticidas. Assim, com a evaporação da água, os sais acumulam-se no solo e aumentam a sua salinidade. A terra ácida limita produtividade de culturas e dificulta o crescimento de vegetação, uma vez que a disponibilidade dos nutrientes essenciais às plantas é reduzida em pH baixo, além de também ser prejudicial ao micro-organismos presentes no solo. Além disso, o manejo inadequado do solo e da água promove a aceleração do processo de desertificação, desfigura as paisagens naturais, aumenta a perda do solo, diminui a capacidade de infiltração da água, aumenta o risco de assoreamento e contaminação de lençóis freáticos, da destruição da fauna e da flora, entre outros. Esse processo é resultante, principalmente, da alteração da camada superficial pelo intemperismo químico associado à sua lavagem exaustiva pela lixiviação. O que causa a degradação do solo As causas da degradação do solo estão diretamente ligadas ao desmatamento, às queimadas e às ações do homem. O que fazer para evitar a degradação do solo O solo é considerado um sistema complexo e dinâmico que necessita da adoção de medidas que visam sua preservação a fim de restaurar e manter a fertilidade e a produção agrícola responsável. Esses sais minerais apresentam-se na forma de ions, tais como o Na+ e o Cl-, sendo mais comuns em áreas de clima árido e semiárido, onde as taxas de evaporação são muito acentuadas. É um fenômeno mais comum em locais de climas tropicais áridos ou semiáridos, onde normalmente existe pouca chuva e alta taxa de evaporação.Laterização: Processo que ocorre devido ao intemperismo químico, associado à lavagem exaustiva pela lixiviação e resultando na formação de uma camada dura de hidróxido de ferro ou alumínio na superfície do solo alterando sua cor e modificando sua composição. Os principais tipos de degradação do solo, de forma natural ou não, são: Compactação do solo: Processo onde ocorre a diminuição da porosidade natural do solo, aumentando sua densidade devido à pressão ou ao atrito constante. Diminuição de matéria orgânica: processo que favorece a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, uma vez que o material que compõe o solo também é responsável por sequestrar e reter o gás carbônico (CO2).Contaminação e poluição: causados exclusivamente pela intervenção do ser humano na natureza, a contaminação química e a poluição do solo é um dos principais problemas que acarretam a sua degradação. Poluição direta e contaminação A poluição direta ou contaminação consiste na alteração química da composição dos solos, tornando-os, muitas vezes, inférteis. Por Me. Rodolfo Alves Pena Redação maio 8, 2019 Educação, Populares, Últimas Compartilhe sustentabilidade para alimentos, consumo consciente, vida, transporte, casa e educação: Por ser considerado um dos recursos naturais mais complexos do planeta, o solo é um elemento fundamental para a manutenção da vida humana, dos ecossistemas e dos ciclos naturais. Consiste na ruptura e arraste de partículas provenientes do solo devido a ações de agentes externos, principalmente, o vento e a chuva. 3. 5. O desmatamento pode agravar a erosão e, em áreas de encostas (morros e montanhas), pode gerar o deslizamento de terras e também a retirada das camadas férteis da terra, pois a vegetação serve como camada protetora e diminui o impacto da água e do efeitos dos ventos sobre a superfície do solo.Salinização: Ocorre de maneira natural, mas também está relacionado ao manejo inadequado do solo e à adoção de métodos de irrigação incorretos. O processo de laterização é mais comum em áreas úmidas e quentes de climas tropicais e pode ser intensificado por queimadas e desmatamentos, pois a vegetação ajuda a proteger os solos do elevado desgaste proporcionado pela água das chuvas. Salinização A salinização consiste no processo de aumento dos sais minerais existentes, a ponto de afetar a produtividade dos solos de uma determinada região. O processo de degradação do solo pode ocorrer de várias maneiras diferentes, geralmente resultantes de seu mau uso e conservação por parte das atividades humanas. Esse tipo de degradação altera a forma do relevo, podendo ocupar grandes áreas e diminuindo a fertilidade do solo pelo esgotamento de nutrientes. Tem mais depois da publicidade :) 4. 6. O que é degradação do solo A degradação do solo consiste em todo processo relacionado à sua destruição. A vegetação é de primordial importância para a circulação de nutrientes e para proteção do solo, ou seja, quando há ausência de vegetação no local, a terra fica desprotegida e mais suscetível à sua degradação. Além disso, o diagnóstico das condições do solo, se ele precisa de calcário, fósforo, potássio, nitrogênio ou outros nutrientes também são importantes. Muitas vezes o problema é acarretado pelo clima da região e diversos fatores de ocorrências naturais, tais como as chuvas ácidas. Pode ser provocada pelo desmatamento, chuvas intensas ou uma conjugação destes dois fatores.Acidificação: E quando ocorre a diminuição do pH no solo, aumento do alumínio tóxico e diminuição da saturação por bases. Embora esse problema apresente algumas causas naturais, como o clima e a predisposição para a sua ocorrência, os seus principais determinantes estão associados às práticas antrópicas, tais como o desmatamento, as queimadas, o uso intensivo do solo pela agropecuária, mineração, irrigação incorreta, entre outros. Em alguns casos, a lavagem excessiva da camada superficial pela água das chuvas – processo chamado de lixiviação ou erosão laminar – torna os solos mais ácidos ou improdutivos. A predisposição da ocorrência desse problema está bastante associada ao clima do local, porém, pode ser intensificada pela ação do homem como as práticas de queimadas, o desmatamento e o uso intensivo e indiscriminado do solo em atividades agropecuárias e de mineração. Assim, as chuvas vão gradativamente lavando o terreno e removendo os seus nutrientes em um processo que pode ser ainda mais intensificado pela prática exaustiva da agricultura ou da pecuária. Consiste na exagerada concentração de sais minerais, geralmente provenientes das águas das chuvas, oceânicas ou das utilizadas para irrigação na agricultura, provocado pela evapotranspiração, máxima ou intensa. 2. Já a adubação sustentável, que consiste em aproveitar a decomposição e a compostagem de matéria orgânica como adubo, evita contaminação do solo decorrentes do uso de agrotóxicos e pesticidas.Rotação de Culturas: fazer a rotação das espécies vegetais plantadas promove a diversificação dos cultivos e melhora as características do solo, auxiliando na reposição de matéria orgânica, no controle de ervas daninhas e na proteção contra agentes físicos de intemperismo.Curvas de Níveis: as curvas de nível são linhas que ligam pontos na superfície do terreno usadas, principalmente, para ajudar na contenção da descida das águas de encurradas para evitar o arraste de partículas (e o aparecimento de erosões) e aumentar a infiltração da água no solo. Esse fenômeno é causado por atividades humanas, como o manejo inadequado do solo em condições inadequadas de umidade, tráfego de máquinas agrícolas pesadas e o pisoteio do gado.Erosão: Esse é um procedimento que tem causas naturais, mas que pode ser intensificado pelas práticas humanas. Ocorre pela lavagem superficial dos sais minerais do solo, podendo causar a formação de voçorocas, grandes e extensos sulcos (fendas). A arenização consiste na formação de bancos de areia em solos já de consistência arenosa em regiões que, diferentemente das áreas que se desertificam, apresentam climas mais úmidos e com maiores volumes de chuva, onde a infiltração e o escoamento da água são superiores aos índices de evaporação. Um solo não degradado é rico em nutrientes essenciais para a produtividade da terra e para o sistema agrícola, além de ser um importante reservatório de água e servir de habitat para inúmeras espécies e micro-organismos. Um solo degradado passa pela modificação de sua natureza, seja ela química (perda de nutrientes, acidificação, salinização), física (perda de estrutura, diminuição da permeabilidade) ou biológica (diminuição da matéria orgânica) resultando no esgotamento e na perda de nutrientes essenciais para a fertilidade do terreno. Ou seja, o problema ocorre quando existe a evaporação da água, mas não dos sais minerais, e, consequentemente, estes ficam acumulados no solo. Outra causa frequente é a infiltração de materiais poluentes, principalmente em áreas de lixões e aterros sanitários onde há grande formação de chorume, devido ao descarte incorreto de resíduos industriais, hospitalares, de lixo eletrônico e, em alguns casos, de lixo radioativo. As causas para o processo de arenização estão, sobretudo, relacionadas com a remoção da vegetação, que protege e firma os solos. De acordo com Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 33% da terra encontrada no planeta já é considerada infértil pela sua degradação, um índice considerado bastante alarmante. O solo é um recurso limitado e não renovável e, portanto, a preocupação com a sua preservação vem sendo cada vez mais discutida e abordada. Os processos erosivos, além de alterarem a forma do relevo formando crateras que podem ocupar grandes áreas, também são responsáveis pela retirada de nutrientes dos solos. Trata-se de um problema eminentemente antrópico e causado pelo uso excessivo de agrotóxicos, defensivos e fertilizantes na agricultura e também pela infiltração de materiais orgânicos poluentes em áreas de lixões, aterros sanitários e até em cemitérios, onde há uma elevada taxa de formação de chorume. Sistema de irrigação: um bom sistema de irrigação contribui para a melhorar valor nutricional do solo e ajuda a evitar a salinização do terreno, evitando que o mesmo se torne improdutivo.Reflorestamento e adubação sustentável: o reflorestamento em áreas desmatadas ajuda a proteger os rios, proporcionando uma barreira para os sedimentos; aumentam a porosidade do solo devido à presença de raízes profundas e volumosa; diminuem a zona de impacto e o escoamento superficial da água; permitem a criação de refúgios para a fauna; favorecem a fertilidade natural do solo e a preservação dos nutrientes. Esse fenômeno acarreta a esterilização do solo devido à alta taxa de evaporação da água, que é maior do que a infiltração e, assim, a terra vai perdendo seus nutrientes e a capacidade de fazer nascer qualquer tipo de vegetação. Para isso, é preciso haver uma maior conscientização social e a adoção de medidas de diminuição da poluição dos solos e de seus recursos naturais. As principais formas de degradação do solo, isto é, os tipos com que esse problema se apresenta, são: 1. A desertificação recebe esse nome porque provoca uma mudança da paisagem para algo próximo à paisagem de um deserto, embora não necessariamente a área formada possa ser considerada como tal. Laterização A laterização consiste no acúmulo de hidróxidos de ferro e alumínio, alterando a composição e a aparência dos solos. Além disso, as erosões também estão associadas a problemas de movimentação de massas e desabamento de encostas.Não pare agora... Quanto a degradação do solo causada pelo ser humano, é preciso uma maior conscientização social para se promover o manejo sustentável da terra e de seus recursos naturais. Algumas das soluções para a degradação do solo que visam sua preservação e conservação, são: Plantio Correto: plantar em épocas chuvosas e escolher sementes de boa qualidade é fundamental para evitar a perda de nutrientes e aproveitar a infiltração da água, retraindo a umidade e facilitando a adubação.Manejo Adequado: adubação, manutenção de matéria orgânica e planejamento de rotação de culturas são algumas das ações de manejo essenciais.

Voçoroca – O que é. A voçoroca ou bocoroca é uma ferida aberta num terreno, seja ele horizontal ou não; ou um talude de um morro. Vamos entender, primeiro, como ela aparece para, depois, mostrar as consequências por ela existir. Basicamente, há duas formas de se começar uma voçoroca: a primeira é pelo corte de um talude (a parte lateral de um morro) para a construção ... O Instituto Humanitas Uninisos - IHU - um órgão transdisciplinar da Uninisos, que visa apontar novas questões e buscar respostas para os desafios de nossa época. Parte da visão do humanismo social cristão, debatendo a sociedade do futuro. Práticas inadequadas geram também severas consequências nos solos. No Brasil, estima-se, que há entre 60 e 100 milhões de hectares de solos em diferentes níveis de degradação, o que supera à área da Espanha (50 milhões de hectares). Estudos indicam que mais da metade das pastagens brasileiras estão degradadas, o que é considerado um ... Aquecimento global é o processo de aumento da temperatura média dos oceanos e da atmosfera da Terra causado por massivas emissões de gases que intensificam o efeito estufa, originados de uma série de atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis e mudanças no uso da terra, como o desmatamento, bem como de várias outras ... 07/12/2020 · Como você tem praticado o consumo sustentável? Tudo começa com mudanças no comportamento, a fim de criar consciência sobre a forma como consumimos. Essa ideia cresce à medida em que mais pessoas percebem o impacto de cada bem produzido, desde a exploração dos recursos naturais até o fim de sua vida útil e descarte. Todo esse processo ... conhecimento da constituição dos solos e da sua capacidade de infiltração; cartas de zonas de risco de inundação; limpeza das canalizações e condutas . Secas . Secas, períodos com valores de precipitação muito baixos ou inexistentes . Principais consequências. degradação dos solos; diminuição da produtividade agrícola ... No entanto, encontra-se na composição dos solos, de modo geral, 45% de elementos minerais, 25% de ar, 25% de água e 5% de matéria orgânica. O solo é composto por três fases distintas: sólida, que compreende matéria orgânica e inorgânica; líquida, que é a solução do solo ou água do solo; e gasosa, que é o ar do solo. Evolution, e-volution - sua biblioteca conectada com o futuro. A biblioteca digital multimídia para o aprendizado inteligente. Skip to main content. Acesso Via Código Usuário de Instituição ***** Buscar título. Palavras-chave. Por favor, digite AND, OR ou NOT para limitar os resultados de sua busca. Expressões correspondentes. Bucar em. Catálogo Conteúdo Título. Autor. EISBN ...